



Trabalhos Científicos

Título: Relevância Da Terapêutica Invasiva No Prognóstico Neonatal Da Síndrome De Transfusão Feto-Fetal: Relato De Caso

Autores: AMANDA DA SILVA SANTOS (CENTRO UNIVERSITÁRIO ATENAS), ÍTALO CARLOS AMÂNCIO MENEZES (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), LUÍSA TORRES VASQUES (CENTRO UNIVERSITÁRIO ATENAS), MARIANA LACORTE VAZ DE SOUZA (CENTRO UNIVERSITÁRIO ATENAS), SARAH LORRANY FERREIRA TRINDADE (CENTRO UNIVERSITÁRIO ATENAS), HALYNNE MARIA MARQUES GONDIM (CENTRO UNIVERSITÁRIO ATENAS), MURILLO CINTRA HUSNI (CENTRO UNIVERSITÁRIO ATENAS), VANESSA CARVALHO MACHADO (CENTRO UNIVERSITÁRIO ATENAS), ROBERTA MEIRA SANTOS (CENTRO UNIVERSITÁRIO ATENAS), FERNANDA TRAJANO FONSECA (CENTRO UNIVERSITÁRIO ATENAS), LUIZA HELENA SANTOS GIORNI (CENTRO UNIVERSITÁRIO ATENAS), GIULIANA OLIVEIRA MOURA (CENTRO UNIVERSITÁRIO ATENAS), ISADORA ANDRADE PORTO CAMPOS (CENTRO UNIVERSITÁRIO ATENAS), DANIEL DA SILVA MARQUES (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), ISADORA CUNHA RABELO (CENTRO UNIVERSITÁRIO ATENAS), ANA LAURA NASCIMENTO PRATES (CENTRO UNIVERSITÁRIO ATENAS), LARA MACHADO ARANTES (CENTRO UNIVERSITÁRIO ATENAS), ASSIOLE LAURA MELO PIRES E THOMAZ (CENTRO UNIVERSITÁRIO ATENAS), MARCELA MONTEIRO SOARES DE OLIVEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO ATENAS), AMABILLY DIAS VIEIRA NAZÁRIO ALVES (CENTRO UNIVERSITÁRIO ATENAS)

Resumo: Introdução: A síndrome da transfusão feto-fetal (STFF), decorrente de anastomoses vasculares placentárias e desequilíbrio nas trocas sanguíneas, acomete gestações gemelares monocoriônicas diamnióticas. Descrição do caso: Paciente, 30 anos, apresentou STFF diagnosticada na 26ª semana gestacional. Na ecografia, verificou-se líquido livre na cavidade abdominopélvica do gemelar receptor e derrame pleural bilateral, alteração biométrica entre os fetos, com 32 de diferença ponderal. O feto receptor encontrava-se polidrâmnio, com hidropsia fetal, bolsão de 18 cm, edema generalizado, cardiomegalia e insuficiência cardíaca associada. O feto doador apresentava-se anidrâmnio e com bolsão de 3,4 cm. A STFF foi classificada como estágio IV de Quintero (um ou ambos fetos com sinais de hidropsia). Realizou-se ablação a laser de vasos placentários, garantindo sobrevivência dos fetos que nasceram com prematuridade extrema. A gemelar receptora apresentou posteriormente estenose aórtica. Inexistiram complicações neurológicas. Discussão: Preconiza-se para o quadro a realização de âmniodrenagem, um tratamento de baixo custo e menos invasivo, que, no entanto, não trata a etiologia e relaciona-se ao comprometimento neurológico em 22 a 55 dos casos. Preterida pelos protocolos, a ablação com laser garantiu a sobrevida fetal e ausência de sequelas neurológicas neonatais no presente caso, a despeito da classificação de Quintero. Relaciona a alta morbimortalidade, com comprometimento neurológico de até 100 dos casos graves. A terapêutica fetal possui menores taxas de sequelas neurológicas, estimada em 1, e reduz as reincidências, por tratar a etiologia. Essa terapia, contudo, ainda é inacessível a grande parcela populacional. Conclusão: Faz-se necessária atualização nos protocolos terapêuticos da STFF, ampliando a idade gestacional hábil à terapia invasiva, sobretudo, para o estágio IV de Quintero, com alta morbimortalidade. Destarte, a redução de custos é necessária para ampla implementação.